

Acta da reunião do dia 25
de Maio de 1942.

Nº 2

Dos vinte cinco dias do mês de Maio de mil novecentos quarenta e dois, reuniu-se extraordinariamente a Comissão Municipal de Turismo, no edifício dos Paços do Concelho na sala para esse fim destinada, tendo comparecido o Ex.^{mo} Presidente Senhor Doutor António Bantolomeu Gronicho e os vogais Senhores Joaquim Augusto Veneira do bairro Canhaça Manuel, Dr. Agostinho Felício Veneira Loureiro, Basílio da Costa Oliveira e António Borges Barreto, assistindo o Ex.^{mo} Vereador Municipal do pelourno dos Mercados e Feiras Senhor Dr. António da Encarnação Dias. Aberta a reunião do

Feira de
S. João

vinte e uma horas o Ex^{mo} Presidente deu conhecimento de que a Ex^{ma} Câmara Municipal em sua reunião do dia vinte e um do corrente, resolveu dar melhor arranjo à feira de S. João, confiando a comissão de Turismo essa missão. Apreciado o assunto por todos os órgãos presentes, concluíram que em virtude da falta de tempo, e de obra necessária e ainda atuando os períodos de guerra mundial que atravessamos, que tanto se faz sentir em quasi todos os ramos de atividade, principalmente no de transportes, é impossível realizar uma feira com as características da que foi levada a efeito em 1934 e resolveram constituir uma comissão composta do Ex^{mo} Vereador do Pelouro dos Mercados e Feiras Sr. Dr. Antonio de Concórdia Dias do Sr. Joaquim Câmara Manuel e do Senhor Basilio d'Almeida para estudarem o local destinado à feira, localizando as barracas permanentemente de forma a melhorar o seu aspecto geral facilitando ao publico o seu acesso. O Sr. Dr. Felício Cavero lembra que seja devidamente policiado o local destinado às barracas de tiro a-fim de impedir a repetição de actos imorais que ali se tem praticado que os desprezados possam observar. O Ex^{mo} Presidente diz que em virtude das razões atrás expostas (falta de tempo e de obra e guerra que atravessamos) a parte festiva da feira ficará resumida à tradicional tourada e aos concertos musicais no Jardim Publico, apresentando em seguida um processo enviado pelo Secretariado da Propaganda Nacional sobre obras a efectuar no

Obras a effe-
tuar no Hotel
Alentejano

Hotel Alentejano pelo qual se originou que estas obras deviam ser custeadas pela Camara e o Govern. Tambem pela gerencia do referido Hotel. O Sr. Borges Ribeiro, gerente d'aquele Hotel do' varias applicacoes sobre o assunto, informando que este tem d'asos prejuizos e que apesar de sua muita boa vontade de colaborar com a Comissao de Revisao de Hotéis não tem condicao de proceder a obras que impliquem qualquer aquarramento de despesa e que não sejam de absoluta necessidade, avendo havido da parte da referida Comissao um mal entendido que originou a quella decisao. A Comissao deliberou confiar ao Ex^{mo} Presidente, esclarecer e resolver o assunto a bem dos servicos do Turismo. Não havendo mais nada a tra-
tar lavrou-se a presente acta que em Fran-
cisco Passalun 3^o officia da Secretaria es-
crevi e redigi por delegação do Ex^{mo} U^o de
Secretaria que a vai subscrever nos termos
do art^o 2 do art^o 134 doCodigo Administrativo.

Ant^o Sr. Bartolomeu p^o presidente
Joachim Reyenthamer
Ant^o Sr. Biejo Barul
Basilio de L. S. L.

Assinado do U^o de Secretaria: Luis Simões Reis Chaves